



O novo secretário da Agricultura e Produção ao

lado de Delfim Netto

Alceu Sanches promete incorporar os cerrados ao processo produtivo

Ao assumir ontem a Secretaria de Agricultura e Produção do Distrito Federal, o economista Alceu Sanches, prometeu intensificar, na área de Brasília, a ocupação e incorporação dos **Cerrados** ao processo produtivo e desenvolver esforços na promoção de "uma disciplinada reversão do fluxo rural - urbano, para um refluxo urbano - rural", problema gerado, conforme explicou, pela desativação das populações até aqui empregadas na construção de Brasília.

Estiveram presentes à solenidade de transmissão de cargo o Ministro da Agricultura, Antonio Delfim Netto; o ex-Ministro Alysson Paulinelli, o presidente da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Eliseu Alves; o superintendente da Sudepe, José Ubirajara Timm, e outras autoridades.

O Ministro Delfim Netto, após ressaltar que o aproveitamento dos **cerrados** "tem uma prioridade muito grande na minha administração", anunciou que a experiência agropecuária desenvolvida no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal "pode ser ampliada a nível nacional, pois mostrou resultados muito favoráveis".

O ex-Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, afirmou que, "como agricultor, acho que o Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal, precisa ser ampliado, atingindo diversas regiões brasileiras. É uma experiência vitoriosa". Paulinelli reassume no dia 16 a sua função de professor de Hidráulica, Irrigação e Drenagem, da Universidade de Lavras (MG).

PLANOS

O Secretário Alceu Sanches, sucessor de Pedro do Carmo Dantas no cargo de Secretário de Agricultura e Produção, afirmou que só anunciará os seus programas de administração na próxima semana, "após o Governador Lamaison traçar as diretrizes do seu Governo. Nós precisamos compatibilizar os nossos planos com as suas diretrizes".

Em seu pronunciamento, Alceu Sanches explicou que a ênfase que ele dará a intensificação da ocupação e incorporação dos **cerrados**, na área do Distrito Federal, o processo produtivo "deve-se revestir de um caráter mais demonstrativo e de exemplo do que propriamente de uma **disputa** para se equiparar com os níveis de produção das demais unidades da Federação".

O novo secretário da Agricultura e Produção do Distrito Federal demonstrou grande preocupação com o problema da consolidação econômica e social de Brasília, que considerou como um "desafio adicional", a sua administração. Alceu Sanches disse considerar muito importante o problema da desativação das populações "até aqui empregadas na construção de Brasília, na construção civil e que devem contar, necessariamente, com alternativas de ocupação e empregos compatíveis".

"Vive-se, pois, no Distrito Federal, um momento altamente estimulante e desafiante; aquele em que se há de demonstrar que será também viável, uma disciplinada reversão do fluxo rural - urbano, para um refluxo urbano - rural. Sob este aspecto, apresenta-se-nos uma oportunidade ímpar de demonstrar ao Brasil ser isto possível, com um baixo custo social" - enfatizou Alceu Sanches.

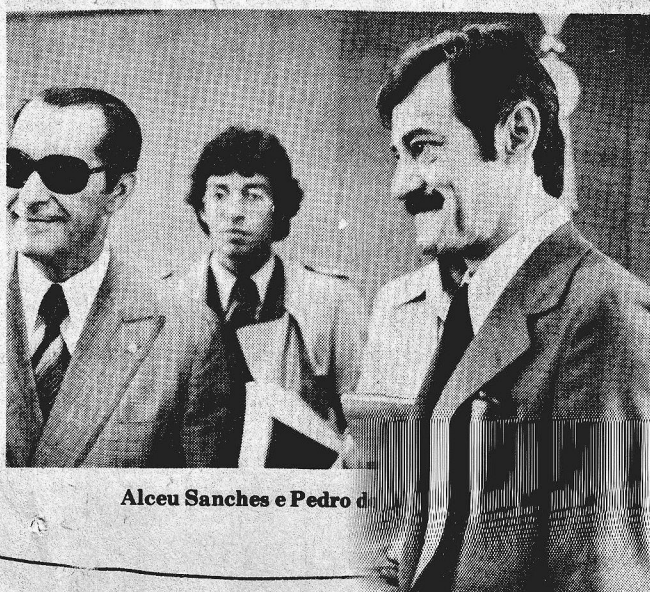
Após anunciar essa linha de ação da sua administração, o novo Secretário da Agricultura e Produção lembrou que "não podemos nos abstrair nesta tarefa de que o Distrito Federal se insere em uma realidade geoeconômica mais ampla, que necessita ser observada. Portanto, é nossa intenção não descurar e promover a articulação entre as distintas esferas e níveis de ação governamental".

"Entendemos ser indispensável uma perfeita sintonia com os setores federais competentes, mais especificamente com o Ministério da Agricultura e o Ministério da Indústria e do Comércio. Entendemos, absolutamente necessária uma perfeita articulação da Secretaria da Agricultura e Produção do Distrito Federal com suas congêneres nos Estados de Goiás e Minas Gerais. E, neste particular, há de se aprofundar as nossas relações, não só no campo da manifestação de intenções, do convívio harmônico, mas, e, fundamentalmente no da cooperação e ação efetiva nas esferas da defesa agropecuária, da assistência técnica e extensão rural, da pesquisa, da infra-estrutura, da tributação e tantos outros. Tudo isto, com vistas a um maior apoio ao produtor da região geoeconômica de Brasília para o melhor abastecimento da Capital Federal".

PEDRO DANTAS

Pedro do Carmo Dantas, ao passar a Pasta ao seu sucessor, afirmou estar entusiasmado com as medidas anunciadas pelo Governo Figueiredo de fazer voltar o Ministério da Agricultura ao Conselho de Ministros, de promover o fortalecimento do sistema cooperativista, através do fortalecimento do Banco Nacional de Crédito Cooperativista.

Após agradecer aos servidores da sua administração, Pedro Dantas assinalou que "o que foi possível realizar, nós realizamos. Temos certeza, entretanto, que o novo Secretário irá realizar o que não conseguimos realizar. Entendo que administrar é acrescentar".



Alceu Sanches e Pedro do Carmo Dantas